1810 Folhas 1

Juizo Municipal da Cidade Cenrão de São José Termo da Comarca da mesma Provincia de Santa Catharina

Sebastiana Roza Joaquina Falleci-

Francisco Manoel de Nazario, seu filho . . . . . Inventte.

Inventario

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos outenta e quatro dias do mez de Agosto do dito anno, nesta Cidade de São José Termo da Comarca do mesmo nome da Provincia de Santa Catharina em meu Cartorio audiencia publica de Francisco Manoel de Nazario mandou o Juiz Municipal nella existente, mim Escrivão pedio para prestar juramento de inventariante, e prestar inventario dos bens

dos bens deixados pelo finado meu
Sebastiano Rosa Jaeguaribe, cujo petitório despacha
do assim o pelo Juiz
Municipal Supplente em exercício Tenente
Coronel Gaspar Xavier Alves, [illegible] segundo
do que para constar fiz
este auto eu Manoel
Ferreira Coelho Pessoa, o
escrevi que assinou

M^mo Snr Juiz Municipal
do 1^o 8 ——— 200
Do districto leste.
S. J. 4 de Agosto de 1860.

Diz Francisco Manoel de Magalhães, filho legitimo de Manoel de Magalhães Soares e de Sebastiana Rosa Joaquina, ambos fallecidos, tendo sido a 18 de julho proximo passado, sua mãi fallecido testamento, que tendo ficado casado com seu bastante beneficios por morte de sua já mencionada mãi, que são João Francisco de Magalhães, casado, Joaquina Maria da Silveira, menor, e o supp. todos moradores no Passo do Cubatão e havendo necessidade de dar-se partilha aos interessados, por isso o supp. vem pela mesma vez, e que se acha na posse de todos os bens da fazenda, vem respeitosamente requerer a V. S. a sua ordem de juramento de inventariante, e que tendo esta assumido, e tomado por termo o juramento com as respectivas declarações dos interessados os interessados para na audiencia de V. S. por unido designados tocarem com o supp. nas avaliações e partilhas dos bens inventariados, e que proceder na factura do inventario no lugar de sua residencia, pedido a V. S. para este fim o respectivo mandado a que dirigindo-se aquele lugar para citar as referidas pessoas recommendadas por lei e proceder a avaliação e mais termos até final sentença.

Autoado. Tomou-se assento de juramento e
que já prestou, e marco o dia 8 a V. do presente
do Corr. mez. para audiencia da com a pena de revelia
lavrada na casa que foi do
inventariado, que deverão citados
as interessados para

Francisco Manoel de Magalhães

para as lavraçoes requeridas e mais como requer.
São José em 4 de Agosto de 1870. Neves.

Auto de Juramento e Termo

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta, aos quatro dias do mez de Agosto do dito anno, nesta Villa de São José, Comarca e Termo da Provincia de Santa Catharina, em audiencia do Juiz Municipal respondendo supplementarmente o Supplente em exercicio Gaspar Xavier Neves perante mim escrivão ao seu cargo adiante nomeado, compareceu presente o Supplente Tenente Francisco Alves de Azevedo, morador no Rancho do Caboclo deste districto de Santo

dito que os Inquisitos hão
deixo de ser Sebastião Rego Jorge
os seguintes=
1º Manuel Paes diz ter
casa de Manuel de Magalhães
jado morador no lugar
no lugar dos mortos Jorão
2º Dona Joaquina Maria
de Oliveira, Viuva morador
no mesmo lugar.
3º José Barbosa de Magalhães
lugar do mesmo dos mesmos
mo lugar.
Pelo que Peço deferir
lavrei o presente termo
pago por Sr. Manuel Paes
de Oliveira Lima Escrivão
que escrevi

Francisco Manoel de Magalhães

Certifico que dei tempo
cumprimento aos Inquisitos
Despacho atrás mando ao
respeito pessoa contente
que dos Inquisitos que
certo ordenou Dona Joa
quina Maria de Jesus, José
Barbosa de Magalhães Rego
Rio de Janeiro 4 de Agosto
de 1870

O Escrivão
Manuel Paes de Oliveira Lima

Auto de arrolamento dos
bens da finada Sebastiana
Roza Joaquina apresentado
pelo inventariante seu filho
Francisco Manoel do Rozario

Aos oito dias do mez de Agos-
to do anno do Nascimento de
Nosso Senhor Jesus Christo de
mil oito centos oitenta nes-
ta Cidade de São José, Termo
de Comarca do mesmo nome
da Provincia de Santa Catha-
rina, em o lugar denomina-
do Guarda do Cubatão, em cuja
casa foi da residencia da fina-
da Sebastiana Roza Joaquina
onde foi vindo o Juiz Munici-
pal segundo supplente em
exercicio Tenente Manoel
Gaspar [illegible], commigo Es-
crivão do seu cargo, official de
Justiça José Sebastião [illegible], ahi
pelo inventariante Francisco
Manoel do Rozario, foi apresen-
tado a Relação dos bens seguin-
tes — Uma porção de [illegible]
[illegible] de cobre, um forno de
cobre, um dito [illegible] menor,
um Tacho de cobre, uma [illegible]
[illegible], um oratorio
com [illegible] Imagens, um
[illegible], uma [illegible] [illegible]

de pelo tarnado, com manchas
pretas escuras, uma cauda de tres
bicudas, com longos testiculos
com dito instrumento, com tres
unhas cada pé que cobre os dous
terços unhas assim. Vinte cinco
peças bestas inclusive dous
cavallos ruins, uma
Matta bestas, reputam-se
trezentas bestas entre muares
Mansos, com trezentos annos
de idade pouco, mais ou menos
cinco bois mansos de trez annos
e trinta bois mansos, com
cinco pouco de mais ou menos
no lugar de trez annos de idade
cinco vacas mansas de trez annos
no lugar de cinco annos de
idade, uma touro pardo
de cinco annos de idade, uma
vacca. Declara mais que
assim. Declara o bem
haveres meu filho meu
declarante hoje possue
bem-feitorias tem este
fazenda que ora possue
avaliando tudo pelos
justos. Do Mesmo Com
mendante não
que os assigne

Gaspar Xavier Neves
Joaquim Manoel de Carvalho
Manoel Ribeiro de Castro
José da Costa Pinto

Termo de audiencia que fez o Juiz Municipal Supplente em exercicio Tenente Coronel Joaquim Ramos Nunes e Escrivão interino deste Termo Francisco Manoel de Bayma para effeito de proceder a Audiencia de audiencias perdidas e restituidas em seu devido lugar, e fazer publicar

Aos oito dias do mez de Janeiro de mil oitocentos oitenta e nove do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo nesta Villa de São José em casa de residencia do Juiz Municipal Supplente em exercicio Tenente Coronel Joaquim Ramos Nunes onde eu Escrivão abaixo nomeado vim, e sendo ahi presente o Official de Justiça abaixo nomeado, por elle me foi dado hum papel para eu escrever o theor do mesmo que he o seguinte = Attendendo a que nas audiencias que tem sido designadas para julgamento de causas civeis e crimes, não tem comparecido as partes, nem seus Procuradores, e nem tem havido causas a julgar, e que assim tem sido perdidas muitas audiencias, e para evitar que se continue com esse abuso, e que as audiencias sejão aproveitadas, Hei por bem Ordenar que as audiencias que forem designadas para julgamento de causas civeis e crimes, e que não comparecerem as partes, nem seus Procuradores, e nem tiver havido causas a julgar, sejão logo designadas para o primeiro dia util, que se seguir, e assim por diante até que se julgue alguma causa, ou compareção as partes, ou seus Procuradores, e para que chegue a noticia de todos mando que se publique e registre, e se remetta cópia ao Escrivão do Termo de Bayma, e ao Escrivão do Termo de Bom Jardim, para fazerem o mesmo, e se affixe hum exemplar nos lugares publicos do costume, e se remetta cópia ao Promotor Publico, e ao Juiz de Direito da Comarca, para sciencia. São José, oito de Janeiro de mil oitocentos oitenta e nove. Joaquim Ramos Nunes. E para constar mandou lavrar este termo

Juramento que manda prestar
este Juízo aos Louvados
nomeados.

Peritos:

Francisco Manoel do Rozario
João Fidencio do Rozario
Joaquina Maria Basilisa
José da Costa Vieira

Aos quinze dias do mez de Junho de mil oitocentos setenta e hum nesta Cidade e Termo de Sete Lagoas em Audiencia Publica perante o Juiz de Direito Doutor Antonio Jose de Assis, e Escrivão Manoel Pereira de Sousa Lima, foram presentes os Louvados nomeados Francisco Manoel do Rozario, João Fidencio do Rozario, Joaquina Maria Basilisa e José da Costa Vieira, os quaes prestaram juramento aos Santos Evangelhos de bem e fielmente cumprirem as obrigações de Louvados nesta Causa, e assignaram com o Juiz e Escrivão.

Eu Manoel Pereira de Sousa Lima

Termo de Juramento em
que prestaram os Louvados
Jose de Assis, e Innocencio Luiz Santa
na de Mello

Aos vinte dias do mez de Junho de mil oitocentos setenta e hum nesta Cidade e Termo de Sete Lagoas em Audiencia Publica

de Abreu, em cargo de Juiz de
Direito da Comarca de Abrantes
para Regedor Jurgueira, onde se
achava Empregado, e foi Mandado
apear segundo Despacho Exarado na
Petição Retro, e Mandado Cumprir
pelos Administradores, como
Constou de seus Termos, e hoje pe-
rante os Ouvidos Testemunhas, Capi-
tão Antonio José de Abreu, Be-
nento Lopes Antonio de Abreu
Deste acordão em Despacho de
Juramento dos Santos
Evangelhos em mão, sob
cargo Regedor Thes me carregou
que bem e verdadeiramente
dele me informasse, e
Delle me noticia exacta
bem de pode obtiver
Regedor Jurgueira, e tendo jur-
Mto dito juramento pro
prometto cumprir, Regedor
para assim o mandou Juiz
Lemes este Termo que Assi-
ce e os Ouvidos. Eu Ma-
nel Antonio de Sousa Fon-
seca o escrevi

Nereu

Antonio José da Costa

Luiz Antonio de Abreu

Auto de averiguação dos bens
vinculados de Luiz de Sousa

avaliamento de folhas cima des-
te inventario.

Anno do Nascimento de Nos-
so Senhor Jesus Christo de mil
oito centos e [illegible] oitenta
e [illegible]; aos [illegible] dias do mez
de Agosto do dito anno, nesta
Cidade de São José, no lugar de-
nominado Fazenda de São [illegible]
em casa de [illegible] do [illegible]
na Fazenda do inventariado
Antonio [illegible] Borges, [illegible]
onde se achava presente o Juiz
Municipal Segundo Supplen-
te em exercicio Tenente Manoel
Gaspar Xavier Neves, comi-
go Escrivão de seu cargo abai-
xo nomeado e assignado, os
avaliadores louvados e jura-
mentados Capitão Antonio José
de Castro, e Vicente [illegible] Anto-
nio de Mello, official de Jus-
tiça José da Costa Sousa, e-
lle Juiz determinou aos ava-
liadores que debaixo do jura-
mento já prestado avaliassem
os bens [illegible] constantes do auto de
avaliamento retro, apresen-
tados pelo inventariante Vi-
cente Manoel da Conceição, de
[illegible] [illegible] [illegible] dous he-
deiros Dona [illegible] [illegible]

Maria da Silveira, e Joaquim
Ribeiro de Magalhães, ha dos ra-
chados presentes, dando
pelos arbitros supra-
dictos sentença
1. Achando os arbitros um
ponto [illegible] pagando
seguinte direito quatro mil
réis, a seguinte tabella
Sobre o valor de mercadoria
réis de quarenta oitenta mil
44$800 réis
2. Achando os arbitros um
ponto um conto de réis, no
caso dito ponto, mercadoria
Tem de, pagará um conto duzentos
60$ por cento réis
3. Achando os arbitros um
ponto um conto de réis em
dinheiro com quatro pontos
Tem dos quaes dois de fazenda, pagará
35$ por cento de direitos mil réis
4. Achando os arbitros um
Tem ponto um conto de réis, pagará
6$ por cento de mil réis
5. Achando os arbitros um
ponto um conto de réis pagará
Mais de cento e quarenta réis
20$ por cento de mil réis
6. Achando os arbitros um
ponto um conto de réis com
Outro ponto de fazenda, pagará
2$ por cento réis

7 Achão-se atchadens em-
tar uma caixa de chatas de
cartilha pinta, com sempol caja
mos, na quantia de dezoit
reis ..... 10$000

8 Achão-se atchadens em-
tar um caixão de tatho, na quan
tia de dois mil reis ..... 2$000

9 Achão-se atchadens em-
tar uma taça de spelho dama
de na quantia de dez mil
reis ..... 10$000

10 Achão-se atchadens em
pertamem muitos de pelle
ce na quantia de vinte mil reis
..... 20$000

11 Achão-se atchadens em-
tar uma chave grande de
roda pertim de ferro, cattima na
quantia de quinhentos reis Com
cento mil reis ..... 100$000

12 Achão-se atchadens em-
tar um livro pardo de nom
Virtudes de dezoito dous
annos cattim com fino na Com
quantia de oito centos mil reis 800$000

13 Achão-se atchadens em-
tar um livro pardo de
na Terceira de dez annos
annos, muda nado, cattim
na quantia de trezentos mil reis Com
cento mil reis ..... 300$000

14 Achareis os avaliadores empertar
uma lavra cravada de ouro em
Beja, devida em execução deste
Coma Cap, na garantia de quarenta
600$ por mil réis

15 Achareis os avaliadores empertar
uma lavra funda de ouro
Thereza, devida em comarca, na
Coma garantia de quarenta mil réis
600$ por cento

16 Achareis os avaliadores empertar
um par de Jasperinas espiritu
Paul Jaspe tudo em letras de Thereza Jan
nobre quinze Marias de Arbitrio, na
3$ por garantia de oito por cento

17 Achareis os avaliadores empertar
uma cega derrubada, com tres
de Effeito, os avaliadores taber
cega tos de Letras, pela garantia de
tenentes tos dito pela garantia
300$ por de tenentes avaliadores

18 Achareis os avaliadores empertar
uma cega de lugar abem
cega e cheio de letras com pedras
Engate de Ferro, pela garantia de quar
600$ por tos mil réis

19 Achareis os avaliadores empertar
Engate tos e Lenguetas de Jaspe com
Deus em obras pertinentes pela garantia
30$ por de oitenta mil réis

20 Achareis os avaliadores empertar
Coma tos e Lenguetas de Jaspe pintado
com tres em Bastantes pés

os seus pontos marcados de pon-
tinha de espuma sobre os 60 pan

21 Achavão os arrabidores empre-
gados nesta Matta de tocas
citadas guarda de cabeças
fogo de ponta na boca dos
pinos dos seus fundos com tou-
cas de fazenda, estendendo pela testa com
Joaquim Cardozo, pelo
Oeste com tocas de Victorino de Mattos, Matta
oriental de cabeças
de ditos 300 pan

22 Achavão os arrabidores em-
pregados de pontas mostra-
ção de tocas assim, hoje se
acha mais nas Matas de
tocas de ponta, em diguata
de fundo, mais ou menos,
classificada de cabeças
fogo de ponta, na Matta
de tocas citadas hoje tocas
a pinta de ponta, fundos
no terreno geralidade com
José Rodrigues, e trincado
pelo Leste, com tocas de uma
herdeira de Manoel Francisco
Bernardino, pelo Oeste com
tocas de Maria de Victorino de
Mattos, contem mil tocas cada 89 bra-
ças e dois de guarda em
quatro centos e cincoenta e 450 pan

5$500 cinco centos mil reis
23 Sabaria os arbitros em per-
tar trinta alqueires de
terras no sitio denomi-
nado Gamella de Cubatão, fa-
zendo frente no Rio de mes-
mo nome, fundos no ter-
reno grande, e lateraes pe-
la Estrada que vai para Santa
Cruz, e pelo Caminho de Ma-
ria Gomes, avaliados
em trinta mil reis cada hum alqueires
importão em setecentos
740$ quarenta mil reis
24 Sabaria os arbitros em
partes iguaes dividen-
do a herança, ficando
65$ para cada hum
25 Sabaria os arbitros em
partes iguaes outro sim de
uma morada de casas, sita
3$ para cada hum
26 Sabaria os arbitros em
partes iguaes uma morada de casas
de palha, sita
15$ para cada hum
27 Sabaria os arbitros em
partes iguaes uma morada de casas
20$ para cada hum
Nada mais se continha nos
ditos autos, que aqui bem e
fielmente extrahi pelo proprio
original, ao qual me reporto
e dou fé. Manoel de Oli-

Gaspar Xavier Neves
Antonio José da Costa
Luis Antonio de Mello
Francisco Manoel do Rozario
João Francisco do Rozario
Joaquina Maria da Silveira
José da Costa Leite
Manoel Candido de Mello

Declaração

Digão os interessados sobre a forma da Portaria, proferindo o que lhes parecer sendo presidido por

por termo nos autos. Guarda de Cuba
tão em 9 de Agosto de 1870.

Nereu

Dr

Termo de encerramento

Aos novecentos e trinta e sete dias do mês de Outubro de mil novecentos e trinta e sete anos, nesta cidade de São José do Rio Preto, neste Cartório de Registro Civil de Pessoas Naturais e Anexos, onde se encontrava o Escrivão Substituto Francisco Manoel de Barros, comigo abaixo nomeado, aí compareceu Sebastião Rezende Junqueira, perante mim e as testemunhas adiante nomeadas e assinadas, Manoel Alves Rezende, maior de idade, casado, lavrador, residente neste município, portador da Carteira de Identidade nº 40.000 expedida pela Secretaria de Segurança Pública deste Estado, e pediu-me encerrasse o presente Inventário, visto não haver mais nada a inventariar, nem a partilhar. E para constar lavrei este termo que vai assinado pelo requerente e por mim. Eu, Francisco Manoel de Barros, Escrevente Juramentado, o datilografei.

Francisco Manoel de Barros

Termo de declaração pedido
Aos nove dias do mez de Agosto
de mil oito centos e [illegible] neste
lugar denominado [illegible] da
Rebatinga?, em casa que foi de
residencia do finado [illegible]
Vieira [illegible] Junqueira, onde
em termos [illegible] pelo
inventariante o Senhor Fran-
cisco Manoel do Rozario, me
foi dito que em conformidade
do despacho retro requeria
[illegible] para ser sujeito
[illegible] inventario dos bens seguin-
tes = [illegible]
[illegible]
[illegible] avaliados todos pela quantia
de quinhentos e cincoenta e seis
mil reis. e Pedro Firmino
em numero [illegible] avaliado por
[illegible] mil reis, Manoel
[illegible] avaliado por quinhentos mil
reis = o Marcellino [illegible]
em numero [illegible] avaliado em
vinte mil reis, [illegible]
[illegible] que foi
de direito. [illegible]
lavrar este termo que assigno [illegible]
[illegible]
[illegible]
Francisco Manoel do Rozario

Margin notes: [illegible] 556$000 — Pedro Firmino — 300$000 — Roza 500$000 — Marcellino nº 10 20$000

Termo de declaração feito pelo
o Tenente Jozé Joaquim
Maria de Oliveira

Aos nove dias do mez de
Agosto de mil oito centos e
oitenta [illegible] nesta [illegible]
[illegible] de [illegible]
[illegible] de [illegible]
por [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] Joaquim [illegible]
[illegible] e ahi pelo
Tenente Jozé Joaquim
Maria de Oliveira foi dito
que em virtude [illegible]
do Juiz Municipal segundo
Supplente em exercicio [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
queria que fossem [illegible]
no [illegible] inventario os
bens seguintes = Trinta e oito
[illegible] [illegible]
liter no 23 [illegible] tres [illegible]
dos por oito centos [illegible]
7$[illegible] mil reis, os [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
[illegible] n° 19.20 dos [illegible] por cento [illegible]
14$000 [illegible] mil reis = [illegible]
[illegible] n° 17 de [illegible] [illegible]
[illegible] por [illegible] mil reis [illegible]
[illegible] n° 18 que [illegible] os [illegible], um
[illegible] [illegible] por duzentos mil
reis = [illegible] [illegible]

bens legados a essa
Matta Alturas em mesma
se contem em herdade pe
ito antes outros sim
Lemos
Lemos Fernandes em mesma
mesma herdade pelo tem
los mal bens, e lemos Ma
ligo na mesma quinta da
lida por quinhentos mil
[illegible]
angelo de casa nem mal bens
per outro mal bens, e tor
lemos na mesma dous pe
ta mal bens a dano mesma
no oito pe mal bens em
pe de casa nem mal bens
mil bens per oito mal bens, e
gados, Mantenio Vallois
mente todos pi emen
te o testamenteiro, Depois
pois de pedir de tudo
que pagou Lallemant to
mal bens este bens livres
que esquece

— João Francisco do Rozario

Reconheço
as firmas dum dos
tos deste e outro aos
mentados e a que em
go bem e fiel do

[illegible]

[illegible] roceda de partilha, atendendo
[illegible] quanto for possivel aos pedidos dos herdei-
ros e mais com igualdade, de Recife. Guarda
do Cubatão aos 9 de Agosto 1870

[illegible]

Data

[illegible]

despacho tive em audiencia, em
tenencia do Tabellião Manoel
do Regimento, Domingos Ignacio de
Abreu, Joaquim Francisco
do Regimento, Apresentou-lhe
este Instrumento Lauda de Libra
Appellação, e Audiencia Municipal
pedio deferimento Termos, e
Juramento em forma. Dou fé
Eu o Escrivão Subscripto
1870

Manoel

Manoel Ignacio de Abreu Freire

Auto de Publicação e Juramento
do Tabellião

Aos [illegible] dias do mez de [illegible]
do Senhor Jesus Christo de mil
oitocentos e setenta e [illegible]
annos, nesta Cidade do Rio Pardo
Provincia de S. Pedro do Rio Grande
do Sul, em a casa em que faz de Audiencia
Municipal o Supplente do Tabellião
Publico, Judicial e Notas, commigo
Escrivão de seu cargo abaixo

abaixo nomeado e assignado, na
freguezia da Capella Mor de
Jardim de Dita Cidade Jardim, Dada
dia Manoelito de Tal e sua mulher
Maria de Tal de Tal, Moradores
Juramento aos Santos Evange
lhos em mão de mim Tabel
am dito Officio, sob cargo
do grande Juramento que
lhe deferi de dizer verdade
em tudo o que lhe for perg
untado, e sendo perguntado
pelo Autor, disse ser
verdade o que lhe foi lido
e reconhecido do theor da
Petição inicial, e em
seu depoimento, e
de que nesta causa
Julgando esta causa por
Sentença em audiencia, Ca
Mando o Escrivão dela lavrar
Carta que assim o cumpra

Nereu

Escrivão que o escrevi

Custodio Gonçalves da Silva Pereira

Nada mais se continha

Digo em seguida ao auto atr

importancia de trinta e seis mil
e tres mil reis, com que mandou 36$000
o Juis Dr. [illegible] 20$118
Acharão os partidores impor
tar os parcellas dos escravos dos
orfãos avaliados neste inven
tario na importancia de dous Escravos
contos setecentos e cincoen
ta mil reis, com que mandou 2:750$000
o Juis Dr. [illegible]
Acharão os partidores impor [illegible]
tarem os parcellas dos bens de raiz 1:222$333
dos orfãos avaliados neste in
ventario, na importancia de dous Bens de raiz
contos quinhentos e noventa
e seis mil reis com que mandou 2:596$000
dar o Juis Dr. [illegible]
Acharão os partidores impor
tar as parcellas das [illegible] dos
orfãos avaliados neste inven
tario na importancia de cincoenta Semoventes
e oito mil reis, com que 58$000
mandou o Juis Dr. [illegible]
Acharão os partidores impor
tar a [illegible] das dividas activas
do [illegible] neste inventario
no termo de folhas dez, na Dividas
quantia de quarenta mil
reis, [illegible] o Juis 40$000
Dr. [illegible]
Sommarão os partidores estas oi
to parcellas deste parcellas e
acharão em partes o monte

[illegible] em hum conto
Montão cento oitenta mil
5:819$800 reis
Achando-se presentes com poder
e legitimo procuratorio nos autos
Thesouro Francisco Manuel
de Negreiros, Dona Joaquina Ma-
ria de Silveira, Joaquina de
Legitimos Negreiros, [illegible] herdeiros,
acadum na quantia de hum conto
de 3 hund? oitenta mil
1:237$333 trezentos trinta e tres
reis em que se dividio o
Espolio por obito do casal
este constar pelos Autos findos
dous que correm dita ci-
dade entre partes hum
Manoel Ferreira de Lima e
sua mulher Dona
Maria [illegible]

Mercê

[illegible]

Contadoria [illegible]

Francisco Manoel de Negreiros

Joaquina Maria da Silveira

João Francisco do Rosario

Pagamento a Inventariante

Thesouro Francisco Manuel

de Negreiros, de sua legitima

metade

Manoel do Rozario, sua legitima
paterna que [illegible], de
que recebendo os mesmos [illegible]
lavrou este termo, que assignarão
com o partidor. Eu [illegible]
Manoel Ferreira [illegible]
Escrivão que escrevi.

Neves

Manoel [illegible]
Constancio [illegible]
Francisco Manoel do Rozario
Joaquina Maria da Silveira
João Francisco do Rozario

Pagamento á herdeira Dona
Joaquina Maria da Silveira
de sua legitima materna

Houve o partidor com o partidor
no pagamento de legi-
tima da herdeira Dona Joa-
quina Maria da Silveira, os
bens seguintes —
Haver a primeira [illegible]
no pagamento e divida que
[illegible]
[illegible] Joaquina, [illegible]
[illegible] Pagam^{to}
[illegible]
[illegible]
[illegible] Dona

40/pas dizer a verdade mesmo eu, e meu
irmão Joaquim Jacinto
Houve mais um embargamento
de duzentos e quatro mil reis
valor de uma escrava Benedicta
valor de sete contos de reis
pelo preço de uma obrigação de
duzentos mil reis cada uma a favor
de Francisco Antonio Caetano
Rota 44/pas [illegible] como
fiador e principal pagador
Houve mais um embargamento
em favor de Antonio Caetano, em
bens de Ilidio, com quatro palavras
e três palavras dizer palavras e três
quatro de uma escrava
Benedicta mulata mandado
mas não se efetuou por
pelo preço de uma obrigação
Tem garantia de trezentos e cinco mil
35/pas reis, como se mandou dizer
Houve mais um embargamento
de um escravo Benedicto, de
quatro e dois mil reis, de
pelo preço de uma obrigação
Tem embargo a favor de Joaquim
Pas Reis, como se mandou dizer

o Juiz Sobrir ——
Houve mais em seu pagamen
to, uma alambique de cobre com
capacidade de [illegible], descripto e
avaliado neste inventario nes
te inventario no numero
cinco a folhas oito verso, que pe
lo preço da sua avaliação, e que
vão importando em partes na lambi
quantia de vinte mil reis — 20$000
Houve mais em seu pagamen
to uma Oratorio com
Imagens descripto e avaliado
neste inventario com o nume
ro seis a folhas oito verso, que
pelo preço de sua avaliação, e
[illegible] importando a importar
na quantia de oito mil reis 8$000
e como [illegible] o Juiz Sobrir.
Houve mais em seu pagamen
to uma [illegible] de [illegible] fei
to, com [illegible] palmos de com
prido, descripto e avaliado nes
te inventario com o numero sete
a folhas nove, que pelo preço
da sua avaliação [illegible] importa
[illegible] importar na quantia
de dez mil reis. [illegible] 10$000
do o Juiz Sobrir ——
Houve mais em seu pagamen
to, uma [illegible] de [illegible]
descripto e avaliado neste in
ventario com o numero [illegible] a f.

Segunda
Espada
Do Pau

achará o perdão dos seus compa-
tas na generalidade do assunto
em si, e sua magnitude.
Jaz debaixo [illegible]
Roma mais um emprego
mesmo trabalho, e ultra-
jar as leis com o sacrilégio
tio de vinte, e tres mortes
para a mesma cabeça. Quando do
cabotão, fez um fantasma tão
cabotão, que os mortos
eão gemeo, e tremendo fugio
Ella com tres de tudo em
fugindo de Athenas,
Pedro Assis e centuros de Ella
mede Albina, de cujos
tidos sete mantenia em
numero mesmo tres filhos
de cujo que pela pena de
uma abdicação de cento mil
reis ou mortes, ou
Como não o perdão mesmo perdão
tidos seguinte de sete
7 Bispos antes seguinte mesmo
e sangue mandou pois ao
Ella a mais um emprego
mesmo trabalho de mesma
cabeça mesmo dizendo ao
tidos sete mantenia em
numero mesmo tres filhos
de cujo que pela pena de
Bem uma abdicação ou mesmo
tidos mesmo seguinte

a segurança da garantia
dos títulos, com que fica obrigado 15$000
pelos ditos títulos

Mais ao mesmo
mesmo abonado que
tem despachado uma
carta para Banco de
Portugal que achará a fls. 8 v.
dentro em seguida desta
e esta mesma quantia esta
fls, com igual abonação a 27$000

Mais mais ultimamente
ao mesmo pagamento de hoje
mesmo que tem feito a todos
antecedentemente ao mesmo
Banco Mercantil de Lisboa
que achará a fls. Dezoito 18 f.
seguinte de hoje mil de hoje
inclusive fls. 16$000

Damos os perdidos nos
dezoito pobres achará dentro
em pouco a segurança de
todos os títulos entregues
tantos mil reis 1:931$333
pelos ditos que ficam a
pelos ditos.

Que esta forma tem feito
este pagamento pelo tempo
de hoje em diante pagamento
de Lisboa, que ficará
para fazer, segue

que para constar mandou
o Juiz lavrar este termo q
eu [illegible] escrevi e
assinou. Eu [illegible]
escrivão o subscrevi
que assino.

Nada

O Capitão [illegible]
Constantino José da Silva
Francisco Manoel do Rozario
Joaquina Maria da Silva
João Francisco do Rozario

Pagamento da Siza
pertence ao Subdelegado
Francisco de Assis

Saibam quantos este
Instrumento de pagamento
virem que no anno do
Nascimento de Nosso Senhor
Jesus Christo de mil
oitocentos e [illegible]
aos [illegible] dias do mez de
[illegible] nesta Villa
[illegible] em meu
Cartorio compareceu
como Procurador bastante
do Capitão Constantino
José da Silva, Francisco
Manoel do Rozario, e
como Procurador bastante
de Joaquina Maria da
Silva, João Francisco do
Rozario, todos moradores
nesta Freguezia, e
Termo, e pelo dito
Procurador me foi
apresentado o Auto
de Arrematação
que lhe foi feito
pelo Juiz de Paz

Manoel Antonio de Castro com
Escrivão que assignou
Neves

Testemunhas

Constancio J.º da S.ª Pinto Jr.
Francisco Manoel de Azevedo
Joaquina Maria da Silveira
João Francisco dos Santos

Declaração

Aos dez dias do mez de Agosto
do anno de mil oitocentos e
sessenta adeclarou o Escrivão
abaixo nomeado para dar
a cubação dos metaes
em abaixo declarados
segundo as disposições
contidas na Ordem
Imperial de quinze de
Fevereiro de mil oitocentos
e sessenta e nove para
Sello dos Preparadores, Venhas
Conducção. Guarda do Cubatão
em 10 de Agosto de 1870.

Neves

Data

Aos dez dias do mez de Agosto
de mil oito centos e setenta nes
ta Cidade de São José em cartorio
[illegible] Gerardo [illegible]
em [illegible] que foi deferido [illegible]
[illegible] Nogueira [illegible]
de [illegible] José [illegible]
[illegible]
[illegible]
[illegible] entregue [illegible]
[illegible]
para constar lavro este termo
Eu Manoel Ferreira de Oliveira [illegible]
[illegible] que o escrevi

As partes que entrarão [illegible]
entre os herdeiros Francisco
Manoel de Nogueira, [illegible]
[illegible] de [illegible] Nogueira
de Oliveira, [illegible] Francisco
Nogueira [illegible]
[illegible] São José 10 de Agosto de
1870. [illegible]

Manoel Ferreira de Oliveira [illegible]

Pagou sello de vinte e um folhas
[illegible]
S. José [illegible] São José 10 de Agosto de 1870
Oliveira
[illegible]

Nº 70 4.200
Pg quatro mil e duzentos reis
S. José 12 de Agosto de 1870
Souza

Publicação

Aos dez dias do mez de [illegible]
de mil oitocentos e setenta
nesta Cidade de São José
em audiencia publica
pelo Juiz Municipal
Supplente Manoel
Antonio Soares Junior
foram lidos, dados e publi-
cados estes autos
Manoel Antonio Soares Jr
Escrivão [illegible]

Julgo por sentença as presentes partilhas
que se [illegible] por ser conforme
o direito e arbitramento dos interessados,
para que produzão todos os seus effei-
tos entre pessoas maiores de Partici-
cipe dito os respectivos formaes de Partil-
lhas aos herdeiros, pague as custas pro-
rata E. esta por publicada em mão do
Escrivão. Cidade de São José em 12 de
Agosto de 1870

Gaspar Xavier Neves

Publicação

Aos dez dias do mez de
Agosto de mil oitocentos
setenta nesta Cidade
de São José, em meu car-

cartorio perteniente ao Juiz
de Paz Municipal do 2º
distrito Juiz de Paz Mu-
nicipal segundo Supleute
em virtude dos Juizes
nel Gaspar Dias Ferreira
delegou para assistir hoje
este termo. Eu Manoel Dias
Ferreira Escrivão do Juizo de Paz
que o escrevi

Declaro que ainda não
tenho feito as diligencias
Manoel Ferreira Escrivão do Juizo de Paz
Dona Joaquina Ma-
ria de Oliveira, depois
ter ouvido as partes dou fé
12 de Agosto de 1870.

O Escrivão
Manoel Dias Ferreira

Dou fé ter ouvido as partes
hoje para tratarem
de seus interesses
12 de Agosto de 1870. O Escrivão

Conta

Ao Juiz Neres

Juram.to ao inventariante	1$000	
Aos partidores e avaliadores	$800	
Julg.am to das partilhas	6$000	
Estada de 3 dias	24$000	
Caminho	6$000	
Conducção	15$000	
Conta e Rateio	3$000	55$800

Ao Escrivão

Auto.m	1$300	
Autos de f.s e f.s	10$000	
Intimaçoes de f.s f.s	21$000	
Termos de f.s e f.s	4$800	
Guia de f.s	$200	
Estada	18$000	
Caminho	6$000	
Lançamento da Partilha	12$000	72$300

Aos Avaliadores

Duas cazas 8$ cada uma	16$000	
Des moveis e terras 8$	8$000	
De 5 escravos	10$000	
De prata 5 por cento	$224	
Estada	36$000	
Caminho C.to dous	6$000	
Conducção e C.to dous	15$000	91$224

Aos Partidores

Da partilha	24$000	
Estada	36$000	
Conducção	30$000	
Caminho	12$000	102$000

Ao Ficial de Justiça

Estada	6$000	
Conducção	15$000	21$000

Ao Inventoriante

Petição inicial	4$000	
Sellos de f.s e f.s proc.s	9$400	13$400
	Soma	355$777

Transporte Rs 3:544$724

Soma trezentos e cincoenta e quatro mil sete centos e vinte e quatro Rs.

Neves.

Paga cada um dos tres herdeiros
a quantia de 1:181$241 Rs

São José em 13 de Agosto de 1870

Neves

Partilha dos bens do finado Sebastiana Roza Joaquina, cujo é Inventariante seu filho Francisco Manoel do Rosario.

Prata	64$800
Cobre	121$000
Bronzes	172$000
Semoventes	30$000
Escravos	2:750$000
Rais	2:596$000
Lavoura	58$000
Divida activa	40$000
Total	5:812$800

Legitima cabida a um dos tres filhos do Inventariado. 1:939$933.

Lançamento ao herdeiro Inventariante Francisco Manoel do Rosario:

Carro de Bois com ferro e seus pertences, na N.º 12 a f.º 19 1$900

" 1 Vacca crioula de cor Baya, na N.º 10 a f.º 21 1$500

" 6½ braças de terras de frente em campo na N.º 20 f.º 10. Vem a loja 1$554

Somma 1:954$000

Legitima 1:939$933

Deve ao herdeiro Joaquim Mendes Vieira 16$067

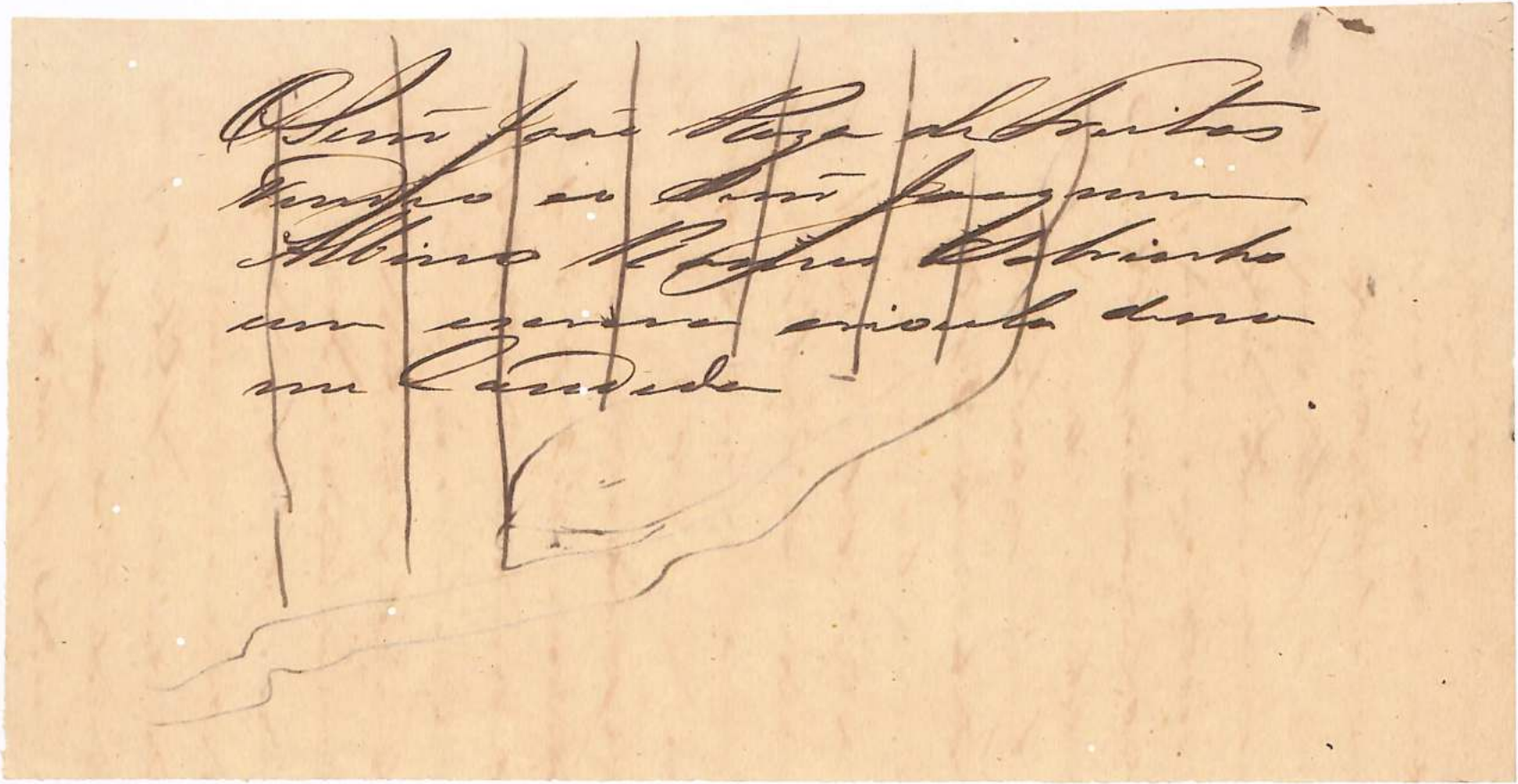
Lançamento

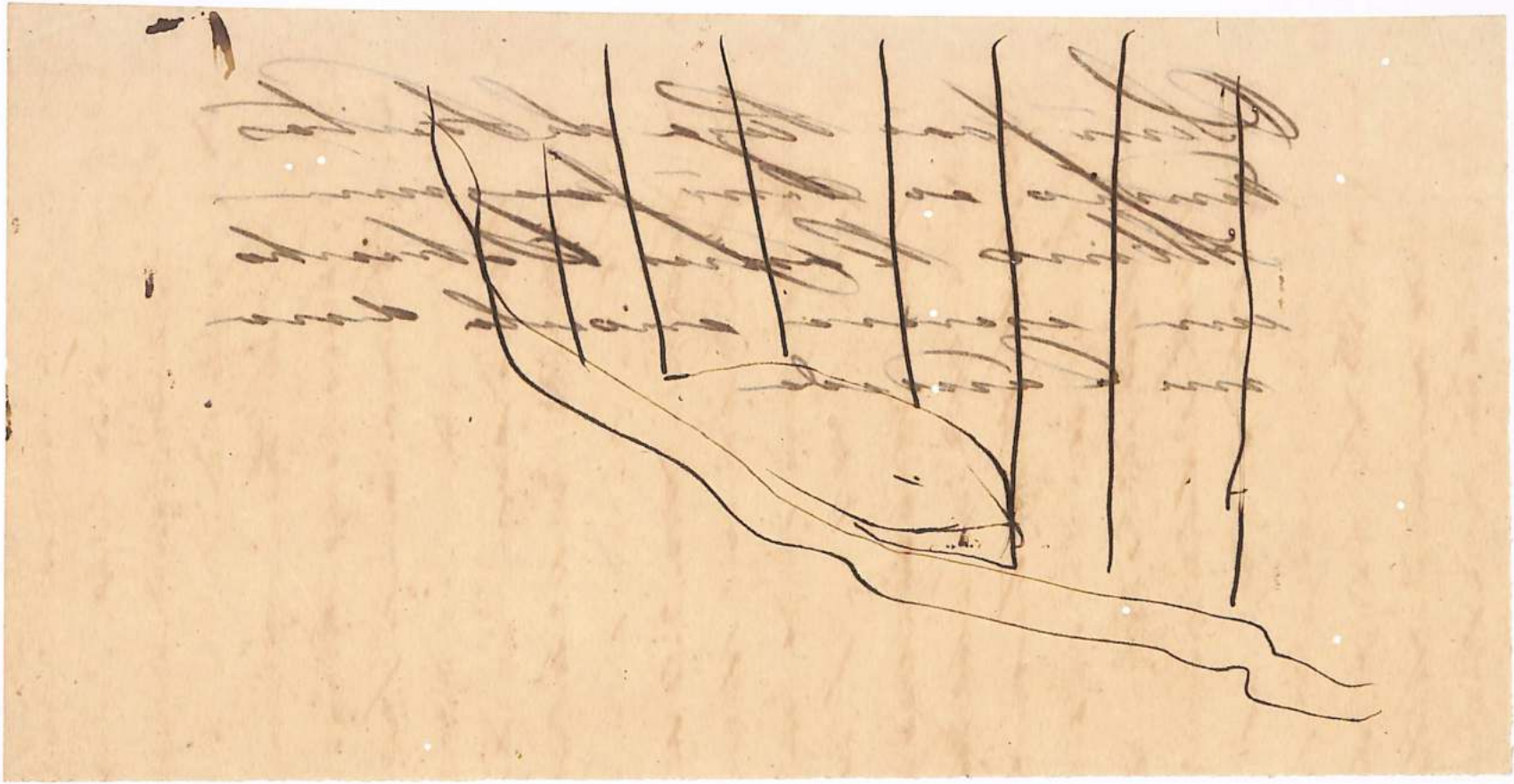
Lançamento de herdeira
Geographia Secretaria da Fazenda

Cabará: a Dívida que é pinada in
ventariada ficou devendo
Marcellino Estrada, e inf[illegible]
em o termo de f.[illegible] . . . $ 1 640$000
" 22 Oitavas de prata a f.[illegible]
em M.[illegible] a 20$000 cada uma . $ 440$000
" 1 forno de cobre em M.º 3, f.[illegible] $ 35$000
" 1 tacho de cobre " " 4 " . . $ 6$000
" 1 alambique de cobre, com
capacete de barro em M.º 5, f.[illegible] $ 20$000
" 1 Oratorio com 4 imagens,
em M.º 6, f.[illegible] . . . $ 8$000
" 1 Caixas em M.º 7, f.[illegible] $ 10$000
" 1 Vaca " " 9 " " $ 18$000
" 1 Cavallo " " 10 " " $ 20$000
" 1 Escravo preto de nome
Firmino, em M.º 13, f.[illegible] $ 300$000
" 1 Caza de Vivenda em M.º 17 f.[illegible] $ 300$000
" 1 Sitio que cobe o engenho,
em M.º 18 f.[illegible] . . $ 200$000
" 1 Engenho de fazer assucar,
em M.º 19, f.[illegible] . . . $ 80$000
" 1 Sitio de fazer farinha, em M.º 20, f.[illegible] $ 60$000
" 37 Braças de terras de fren
te, em M.º 23, f.[illegible] a
20$ cada uma . . . $ 740$000
" 1 Roça de mandioca em
terras em M.º 24, f.[illegible] $ 15$000
" pelagens de animaes

1.896$800

Continua





Transporte . . . . . 1:896$800

Do de Pagamento a herdeiro do finado Francisco M.el do Rosario. " 16$066

Idem, julgou de mais boa a dita Pagamento a herdeiro do finado João Francisco do Rozario . . . . " 27$067

Legitima 1:939$933

Pagamento a herdeiro João Francisco do Rozario.

Deverá: 1 Foro de casa de palha acce-
Con, em M.o 2, a f.o 8v. . . . 600$000
" 1 Casa em " 8 " " 9 . . . . 600$000
" 1 Morada Chacara de uma Ser-
tão, em M.o 11, f.o 13 . . . 550$000
" 1 dita praia de uma Theyra
em M.o 15 a f.o 9v. . . . 500$000
" 1 Praia de Carapaxo, grande
em M.o 16 a f.o 9v . . . . 800$000
" 1 Chacara de terra, M.o 21, f.o 10. 800$000
" 1 Roça de mandioca em
ou em M.o 25 . . . . . 800$000
" 1 dita dita, em M.o 26, f.o 10v. 150$000
" 1 dita de canna, M.o 27 f.o 10v. 200$000

Somma 1:967$000

Legitima 1:939$933

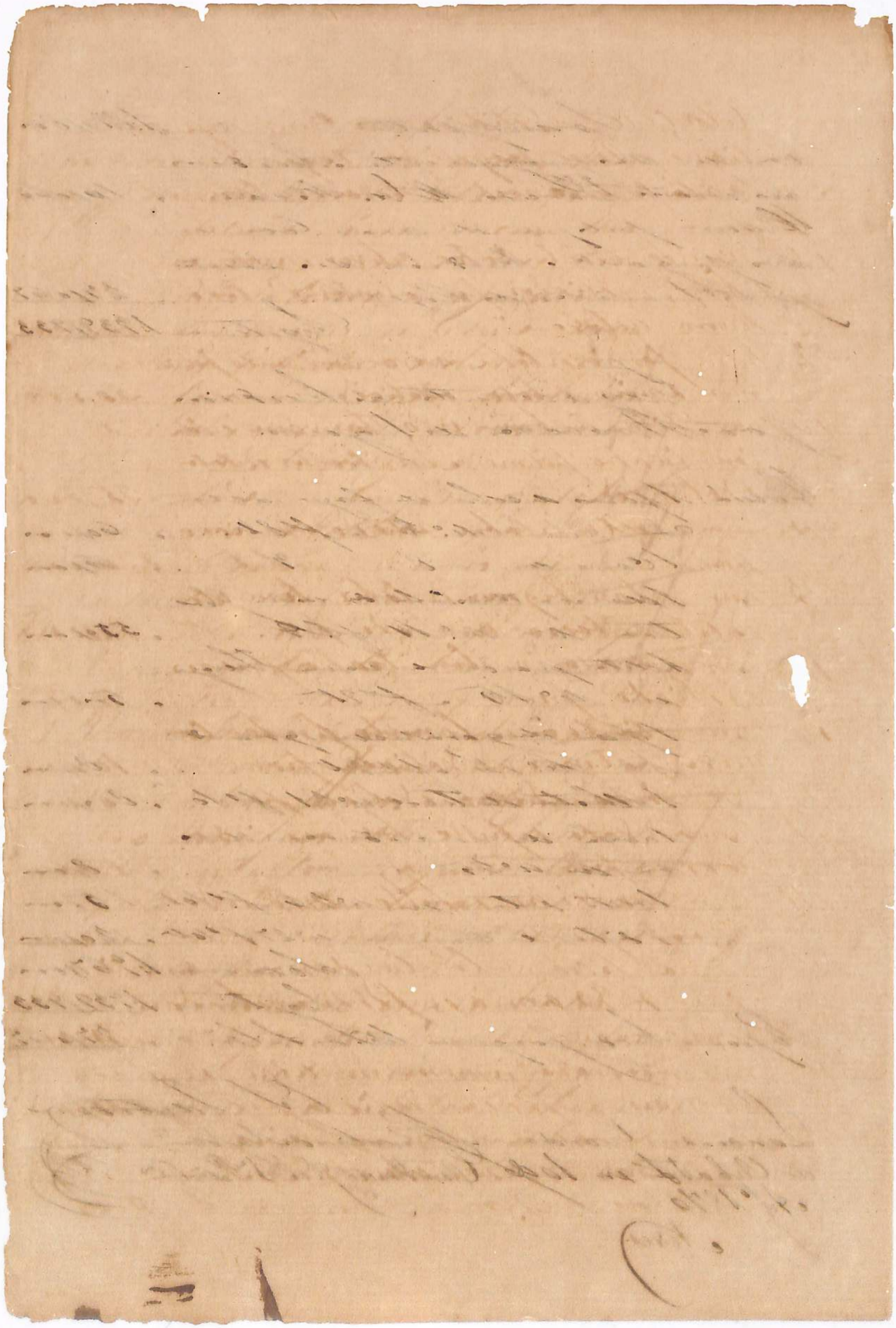
Reparte a Herd.o Joaquim Luiz da Silva " 27$067

Os Louvados

Lancei de Guarda de Cubatão em 10 de Agosto 1870

Constancio José da Silveira

Nereu



Relação da Avaliação dos Bens do finado Sebastiano Rodrigues Joaquina Segunda Consentorante Francisco Manoel do Rozario: Como abaixo se declara

1	Duzentos e Sento Cobre obrados e prestos em Obra, avaliados por Dezentos e Cada hum a dita	46$800
2	hum forno de Cobre novo com Sinto pes novos ainda a dita avaliado	60$000
3	hum Dito em bom uzo tambem a dita Com Quatro pulmoes e tres bicos a dita avaliado por	35$000
4	hum tacho de Cobre usado avaliado por	6$000
5	hum alambique de Cobre com a sua peça de barro avaliado por	20$000
	hum Oratorio com Quatro Imagens avaliado por	8$000
7	hum Cabeção de Cambia preta com nove palmos avaliado por	10$000
8	hum Cavallo Rutho avaliado por	6$000
9	huma Cama de pinho Cravada avaliada por	18$000
10	hum movel de pinho velho avaliado por	2$000
11	huma Escrava Crioula de nome Justina de 30 annos de Idade avaliada por	550$000
12	hum Escravo de nome Sinfrão de 22 anno de Idade Avaliado por	900$000
13	hum Escravo de nome Firmino de 16 annos de Idade avaliado sendo avaliado por	300$000

4:977$800

Transporte 1:977$800

16/ huma Escrava preta de nome Rosa de 11 annos de idade avaliada por 500$000

15/ huma Escrava Parda de nome Thereza de 9 annos de idade avaliada por 500$000

16/ hum Pardo de Canoa de Jaquitaia mulato em terrenos da Ordem Joaquina Maria de Silveira avaliado por 800$000

17 huma Casa de Vivenda com tres de tijollos avaliada a Cobertura de telhas avaliada por 300$000

18 huma Casa de Engenho Cobertas de telha avaliada por 200$000

19 hum Engenho de Canos com seus pertences avaliado por 800$000

20 hum alto Engenho fabricar farinha tudo com todos os seus pertences avaliados por 1:000$000

21 Hum Sitio de terras sito no Rio Cubatão fazendo testada no Rio Cubatão extendo em terrenos de Joaõ Rodrigues Lobo Estremando pello Leste com Joaquina Cardoza pello oeste com terras de Viuva de Victorino de Mattos Lobo, avaliados por 800$000

22 Quarenta novas enxadas de terras de frente, com duzentos de fundo pouco mais ou menos sito na Guarda do Cubatão Estremando digo fazendo testada na Estrada de terras acima de Leste fundos no Rio Cubatão que divide com Joaõ

4:425$800

Transporte 4:445$800

Com Joaquim dito João Rodrigues Bernardo pello Oeste com terras de huma herdeira de Manoel Francisco Bernardino pello Oeste com terras do Viuvo de Victorino Mathos avaliado por oito mil reis a braça 556$000

23 + trinta e sete Braças de terras de frente no citio de Segunda Sitio nagueles de Cubatão fazendo frente no Rio de Cubatão fundos na estrada Geral de Santos pello Norte com terras de herdeira Joaquina Maria de Silveira pello Oeste com terras de Manoel Albino, avaliado por vinte mil reis cada huma braça 740$000

24 huma Roça de Mandioca de nova, avaliada por 15$000

25 huma dita Roça de mandioca de tambem nova avaliada por 8$000

26 huma dita Roça de mandioca de nova avaliada por 15$000

27 huma Roça de Cana nova avaliada por 20$000

5:799$800

Posse de Senhor de Cubatão em data de Residencia de Fevereiro de 1870 avaliador Antonio José da Costa

" Luiz Antonio de Mello